

EDITORIAL

O objetivo assumido pela Comissão Editorial desta publicação, os Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia, diretamente aberta à multidisciplinaridade, vem sendo

'Buscar sempre o aprimoramento deste veículo para poder responder às necessidades de uma comunidade científica que se apresenta competente, produtiva e pronta para mostrar os resultados de trabalhos sérios de investigação, nos diferentes ramos da Psicologia, da Educação e de áreas afins'.

Colocado no último Editorial na sequência da descrição das transformações operadas na revista, ele se mostra adequado também agora quando se traz à comunidade um novo número que fecha o ano de 1999.

De diferentes perspectivas pode-se olhar e relatar o conteúdo do trabalho ora apresentado, mas não há dúvidas quanto ao fato de que a Comissão Editorial vem enfrentando desafios, concretizando a ampliação de matérias e autores que submetem seus artigos para publicação e de Instituições e Profissionais que recorrem solicitando a revista para suas bibliotecas e estudantes. Outrossim, pode-se focalizar as maneiras como a revista vem sendo avaliada, confirmando inicialmente sua indexação na Base de Dados LILACS. Assim é que a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, ligada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Ministério da Educação, no seu volume 79, número 193 de abril de 2000 a avalia, antes mesmo de toda a reformulação por que passou recentemente, descrevendo-a à página 184, e classificando-a como Publicação Científica Especializada e Periódica, presente em bibliotecas da cidade de São Paulo, salientando que

"A característica fundamental dessas publicações está associada à veiculação do conhecimento gerado em instituições e centros e à disseminação de propostas novas ou em fase de experimentação... sendo considerado importante para esta categoria a existência de um comitê e de conselho editorial, ou equivalente, responsáveis sobretudo pela natureza técnico-científica da publicação... dispõem de um corpo de consultores externos, cuja relação consta do seu expediente, responsáveis pela análise dos textos a serem publicados."

De fato, a Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia define-se como prioritariamente temática, com seções que incluem relatos de pesquisa e de experiência, textos de revisão da literatura, de discussão sobre problemas éticos, textos teóricos e resenhas, com um espaço especial para notícias de Reuniões Científicas realizadas e por acontecer, informações sobre Progra-

mas de Pós-Graduação e entrevistas com professores/pesquisadores sobre temas de interesse da Comunidade Acadêmica.

Esse número 17, volume 9, o segundo do ano de 1999, traz Artigos de Pesquisa com temáticas diversificadas, que incluem a Psicofísica, o Psicodiagnóstico, a Saúde, a Alfabetização e a Relação Pais/Filhos. De outro lado, há os Relatos de Experiência voltados à questão da Formação de Professores e a um Experiência de Intervenção na Comunidade. E, importante salientar, uma Entrevista com a criadora da Psicoeducação, Professora Jeannine Guindon. A sua descrição clara e objetiva acaba por mostrar os frutos, sob dois ângulos, do trabalho de uma vida inteira: a Psicoeducação enquanto forma testada e aprovada para lidar com crianças e adolescentes em situação de risco psicossocial ou como área nova de conhecimento e formação, no nível de Terceiro Grau. Toda a trajetória desse nascimento, bem como sua evolução são contados, levantando perspectivas que nos sugerem se possa pensar em refletir sobre a realidade brasileira com base em outros parâmetros, mais propícios a se poder promover o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Uma chamada especial precisa ser feita às Notícias de Congressos; uns são mais próximos no tempo, outros ainda distanciados, contudo, o que se pode dizer, de forma enfática, é que este tem sido um veículo para a comunicação no meio acadêmico. Generalistas ou especializados, os Congressos cobrem atualmente um espaço amplo de troca de informações, contatos e sobretudo divulgação do que vem sendo trabalhado em termos de pesquisa e de intervenção, nas mais diversas áreas, no Brasil. Trata-se de uma forma de estar presente aprendendo com colegas de todo o mundo e mostrando o que aqui se faz, as maneiras criativas de nossas atuações nas investigações, contribuindo, efetivamente, para o avanço do conhecimento. Também são eles fonte de possibilidades de alargamento da chegada de nossas publicações. Recentemente os últimos números da *Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia* foram entregues a docentes/pesquisadores da Argentina, de Cuba, do Chile, da Espanha e finalmente de Portugal, particularizando-se as bibliotecas das Universidades de Lisboa e Coimbra, com as quais se estabeleceu um intercâmbio.

É com este espírito de luta e de ampliação do alcance de nossos trabalhos que vamos em direção aos números 18 e 19 da *Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia* referentes ao volume 10, do ano de 2000.